UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO DE MONITORIA

**ANÁLISE COMPORTAMENTAL DOS DISCENTES COM RELAÇÃO AO PROJETO DE MONITORIA E**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITOR – ALUNOS**

**Projeto 2011-2 / 2012-1**

Monitor Bolsista: William Velloso Júnior

Professor Orientador: Azamor Cirne de Azevedo Filho

Coordenador do Projeto: Prof° Azamor Cirne de Azevedo Filho

**RESUMO**

As mudanças ocorridas na contabilidade a nível mundial com as novas normas internacionais e a concorrência globalizada das empresas vão exigir dos novos profissionais um maior conhecimento do comportamento das finanças e dos valores monetários atribuídos nos balanços e nos relatórios da administração financeira. A disciplina de matemática financeira é a peça chave para o entendimento desses fenômenos econômico/financeiros nos negócios. Neste prisma, a monitoria é um desafio típico do momento que o setor atravessa. O papel do programa de monitoria no aperfeiçoamento e aprimoramento da aprendizagem dos alunos da disciplina de matemática financeira nos cursos de Contabilidade, Economia, Administração e Atuárias da UFPB é algo singular. As dificuldades encontradas pelos estudantes destas graduações não são motivadas exclusivamente pelas características da disciplina, também pela deficiência advinda do ensino regular e por acharem que o conhecimento da disciplina não irá contribuir para a tomada de decisões na vida profissional ou pessoal.

**INTRODUÇÃO**

A disciplina de matemática financeira apresenta um significativo número de reprovações tanto por média como por falta o que deixa a comunidade escolar insatisfeita, algumas reflexões se fazem necessárias sobre o que leva ao fracasso e abandono do aluno na disciplina, levando em conta a justificativa que “matemática é difícil”, SILVA (2005).

Aprender matemática financeira requer atitudes especiais e disciplina por parte do aluno para a leitura das teorias e resolução das listas de exercícios pertinentes a cada assunto e dessa forma o Monitor é uma peça chave para auxiliar nesse aprendizado, pois o discente sente-se mais a vontade para retirar dúvidas e receber explicações tendo dessa forma um atendimento personalizado e mais próximo fora da sala de aula.

É devido a essa aproximação que nós monitores percebemos a defasagem que tem cada aluno que procura a monitoria e podemos interagir para o melhor entendimento e aprendizado do nosso colega.

Segundo SILVA (2005), essas dificuldades são reflexos, também, da capacitação deficitária dos professores do ensino regular, da busca inadequada de novos recursos pedagógicos e da falta de contextualização. A busca de solução para essa problemática passa, necessariamente, por uma renovação da escola. É preciso que essa escola se torne um espaço motivante de trabalho e de crescimento pessoal e social. Para isso é necessário uma mudança nos mais diversos níveis, incluindo as práticas pedagógicas, o currículo, o sistema educativo e a própria sociedade em geral.

No caso do ensino da matemática financeira, as possibilidades de mudança devem ser resultado de uma constante reflexão do professor sobre sua prática, buscando sempre novas maneiras de trabalhar e motivar os alunos para superarem os problemas encontrados no dia-a-dia. A modernização do ensino da matemática financeira terá de ser feita não só quanto a programas, mas também quanto a métodos de ensino para adequar a disciplina as novas exigências dos cursos de graduação e fazer com que os alunos sintam-se motivados com o seu aprendizado.

Para SILVA (2005), ”a matemática é uma ciência que denota aspectos tradicionais em virtude dos conhecimentos adquiridos ao longo dos tempos” e que se não forem bem assimilados dificultam o aprendizado do discente nas fases seguintes, fazendo com que o mesmo perca o encanto e considere a disciplina um “bicho de sete cabeças”.

**OBJETIVOS**

Relatar a contribuição oferecida pelo projeto de monitoria no período 2011.2 a 2012.1 diante das condições de estudos, interesse pela disciplina e dificuldades corriqueiras de cada um, com base na facilidade de relacionamento entre alunos.

**RELATO DO ESTUDO**

Após o processo seletivo realizado e a divulgação dos resultados, foi iniciado o projeto de monitoria 2011.2 /2012.1, cuja disciplina de Matemática Financeira teria apenas um monitor bolsista para sete turmas no período 2011.2 e oito turmas no semestre 2012.1, totalizando no período 664 (seiscentos e sessenta e quatro) alunos. Ciente do problema em mãos ficou acertado entre o monitor e o professor orientador que a monitoria seria oferecida pela manhã e a tarde, sendo dois dias para cada turno da manhã e quatro dias para o turno da tarde, sempre com duração de duas horas para que dessa forma pudesse atingir o maior número de alunos a usufruir do programa. A procura começou pequena no início, porém o monitor apresentou-se as turmas e com isso a demanda aumentou substancialmente e as manhãs e tardes foram de uma formação de um grande grupo de estudo, onde tanto ensina como aprendia. As dúvidas que chegavam eram resolvidas e explicadas, inclusive por e-mail e telefone, que o monitor disponibilizou para ajudar os alunos que não podiam frequentar as aulas de monitoria. Contudo, era notório a dificultava no aprendizado de alguns alunos que procuravam a monitoria devido a falta de conhecimentos básicos de matemática e de interpretação de texto. A experiência adquirida como professor de matemática por três anos em escola particular e pública do monitor levou a perceber essa deficiência por parte dos discentes e para supri-la foi necessário explicar com mais detalhes, inclusive levando os alunos a pensarem e raciocinarem melhor sobre cada caso. Desta forma, alunos que não se saíram bem num determinado momento, foram progredindo e melhorando significativamente. Os alunos mais assíduos à monitoria tiveram êxito na disciplina.

Uma das dificuldades encontrada na monitoria foi à metodologia aplicada por cada professor, pois como o monitor era único para várias turmas e cada turma com um professor diferente, os alunos vinham com dúvidas diferentes, inclusive com a forma e procedimento para resolver os exercícios. Nada que impedisse o atendimento, pois, o monitor procurava os professores para esclarecer melhor a forma como queira que fosse explicado cada assunto. Outro problema foi o aumento significativo (26,23%) no número de alunos matriculados do período 2010.2/2011.1 para o período 2011.2/2012.1 totalizando 138 alunos a mais, dificultou o atendimento aos discentes para o único monitor devido não ter horário suficiente para atender a toda demanda, contudo em nada prejudicou a assistência aos que puderam comparecer nos horários da monitoria. Vale acrescentar que um número expressivo de alunos vinha a monitoria apenas para que o monitor resolvesse exercícios da lista de exercícios passada pelos professores sem ao menos ter tentado resolver um único exercício o que demonstrar o total desinteresse e compromisso por parte do aluno pela disciplina isso fica claro quando verificamos o números de discentes reprovados por média e por falta que foram 158 e 126 respectivamente, estes números representam 23,8% e 18,98% dos alunos matriculados na disciplina e se acrescentarmos os alunos que trancaram a disciplina este percentual chega a 47,6% dos alunos matriculados, um número bastante preocupante.

Mesmo com todos esses números, a monitoria se mostrou uma ferramenta de suma importância e eficiente no auxílio e suporte aos alunos, como o aumento na quantidade de alunos foi de 26,23%, o número de reprovados por média e por falta aumentaram 3,45% e 3,38% respectivamente e o número de trancamento reduziu em 3,74% se comparados com o período anterior.

Como dito anteriormente, o estudo da matemática é sequenciado e requer disciplina e atitudes especiais por parte do aluno e o monitor é a uma das peças facilitadoras para o seu aprendizado.

**CONCLUSÃO**

Diante de tudo o que foi vivido e estudado durante esses oito meses como monitor, e de todo o acompanhamento da disciplina nesse período juntamente com os alunos, onde o conhecimento distribuído foi mútuo e compartilhado, percebemos o quão relevante é o Projeto de Monitoria, no todo, dentro da Universidade Federal da Paraíba é de suma importância, uma vez que o nível de relacionamento entre alunos é diferente e mais aberto, se comparado com o nível de relacionamento entre alunos e professores, acarretando então uma maior liberdade para resoluções de questões e dúvidas, bem como discussões no geral, gerando por fim, maior aprendizado, maior qualificação profissional no decorrer do curso e satisfação a todos os que fazem parte do mesmo. A disciplina de matemática financeira necessita, devido a sua importância para a preparação na tomada de decisões pelos futuros profissionais, de mais monitores, pelo menos, um para cada professor e o projeto de monitoria deve agraciar mais alunos imbuídos no espírito de compartilhar conhecimento e ajudar ao próximo. Há necessidade de se descobrir o porquê do desinteresse por parte do alunado da graduação em relação à matemática financeira e fica a pergunta: como melhorar a compreensão da matemática e estimular o aluno a estudar de forma sequenciada e contínua os assuntos evitando que ele deixe para estudar apenas na véspera da prova e com isso possa reverter os números de alunos reprovados por média e por falta?

**REFERÊNCIA**

CAVALCANTI, Carlos André Macedo; Vasconcellos Neto, Edson Peixoto de. A Monitoria no Ensino Superior de História: Desafios e Avanços. **Cadernos do Logepa**, João Pessoa, vol. 5, n. 1, p. 4-11, 2006. Disponível em < http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/logepa/article/view/11012>. Acesso em: 12 fev. 2013.

SILVA, José Augusto Florentino da. **Refletindo Sobre as Dificuldades de Aprendizagem na Matemática**: Algumas Considerações. Brasília : UCB, 2005. Originalmente apresentado como trabalho de conclusão de curso de graduação, Universidade Católica de Brasilia, 2005. Disponível em: <http://www.ucb.br/sites/100/103/TCC/22005/JoseAugustoFlorentinodaSilva.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2013.